

APRESENTAÇÃO

Muitos evitam o 13 com terror supersticioso. Alguns afirmam fazê-lo por mera cautela: "Yo no creo en brujas, pero que las hay, las hay"...

Na Ilha de Santa Catarina não tememos as bruxas. Ao contrário, convivemos com elas amigavelmente, com uma intimidade que nos faz adivinhá-las nos seus longos cabelos de folhas de bananeira, em seus sussurros de brisa marítima ou na sua fúria de vento Sul. Dizem, até mesmo, que todas as mulheres da Ilha são pelo menos um pouco bruxas. As nativas, de nascença. As forasteiras vão embruxando aos poucos, ao lançar raízes.

Os homens? Os homens são enfeitiçados, têm gosto por histórias fantásticas, de discos-voadores no Campeche, e têm paixão pela Ilha. Cada um quer ser mais dela, mais dono, mais filho, mais manézinho, mais "quirido", mais com direitos a ficar, enfiar o pé na areia, comer peixe frito com farinha branca, beber uma cachacinha da terra...

Não, nesta Ilha da Fantasia não temos medo de bruxas, "que las hay, las hay". Nem do número 13. Então aqui está o 13 da Revista de Ciências Humanas. Caprichamos nele. É o primeiro organizado pela atual Comissão, e presta uma homenagem aos que nos antecederam neste trabalho. Tem um significado muito especial para nós pois, além disso, registra um momento da vida do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC que não gostaríamos que fosse esquecido: a homenagem que prestamos ao povo cubano através da concessão do título de Doutor "honoris causa" ao seu líder Fidel Castro Ruz.

Iniciativa polêmica de nosso Centro, suscitou reações positivas e negativas, em geral fortes, apaixonadas. Mas,

sobretudo, trouxe ao primeiro plano, durante algum tempo, a discussão sobre a situação trágica daquele povo corajoso, sobre democracia e autoritarismo, sobre as relações de poder e de solidariedade entre os povos, sobre alternativas de desenvolvimento na Latinoamérica, sobre dignidade.

Neste número, publicamos a carta que a UFSC recebeu de Fidel em agradecimento à homenagem - na qual deixa claro que compreendeu a intenção do gesto -, uma conferência do Dr. Carlos Borroto - que o representou junto à UFSC - e o discurso do diretor do CFH, Prof. Luiz Fernando Scheibe, que saudou o homenageado em nome do Conselho Universitário. Para além de manifestações formais, são documentos históricos de um momento de muita emoção. Publicamos, ainda, artigos de Agustin Cueva, Carlos Antonio Aguirre Rojas (UNAM) e Hector Leis (CFH/UFSC), uma comunicação de pesquisa de Alicia N.G. de Castells e Maria Ignez S. Paulilo (CFH/UFSC), e a resenha do último livro de Paulo J.D. da S. Krischke, também professor do nosso Centro.

Compusemos, portanto, um número bem latino-americano, com textos que convergem e circulam em torno da questão da democracia. Pareceu-nos muito adequado, inclusive, que contenha textos em Português e Espanhol. Boa leitura!

Louise A. Lhullier
Presidente da Comissão Editorial